

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FERIADO

Nesta sexta-feira, 15 de novembro, é feriado da Proclamação da República. Neste dia, órgãos públicos de âmbito municipal, estadual e federal estarão fechados, exceto por serviços essenciais como saúde, coleta de lixo e segurança pública. Agências bancárias e Correios também estarão fechados, com retomada do atendimento na segunda, dia 18.

AULAS

Assim como órgãos públicos e agências bancárias, entre outros, as unidades educacionais também não terão aula nesta sexta. Já a rede municipal de ensino estenderá o feriado e ficará sem aula entre o dia 15 e o dia 20 de novembro (feriado da Consciência Negra). As aulas retornarão no dia 21 de novembro, próxima quinta-feira.

COMÉRCIO

Já o comércio em Tangará da Serra poderá funcionar nesta sexta das 7h às 13h, conforme autorização assinada pela secretaria de Fazenda, Angela Nascimento. Os estabelecimentos que abrirem neste horário não pagarão encargos adicionais ao município, mas devem compensar os funcionários com horas extras.

ARTIGO//

Abstenção eleitoral: o recado dos cidadãos aos políticos

A cada nova eleição, cresce um fenômeno que deveria preocupar seriamente a classe política: a abstenção e o voto nulo. Em vez de exercer o direito de voto para escolher seus representantes, um número expressivo de cidadãos está optando por não comparecer às urnas ou anular seu voto, transmitindo uma mensagem poderosa, ainda que silenciosa.

Esse comportamento não pode ser ignorado. Trata-se de um recado insistente, onde o cidadão expressa, de forma contundente, que os políticos precisam se reconectar com o verdadeiro papel de líderes. O eleitor, ao se abster, não está apenas “se omitindo”, mas declarando, indiretamente,

sua rejeição ao quadro político atual. Ele sinaliza que, entre as opções oferecidas, não se sente representado, nem quer ser apoiador de candidatos que não atendem aos valores e às expectativas que ele carrega. O voto nulo ou a abstenção, portanto, não são sinais de apatia, mas de descontentamento. Essas escolhas refletem o desejo por uma política que recupere o valor e o respeito perdidos, na qual líderes sejam comprometidos com o bem comum e com mudanças reais. Em uma democracia, o voto deveria simbolizar esperança e confiança na construção de um futuro melhor. Quando um número significativo de pessoas opta por não votar, é preciso enxergar isso como um grito de alerta: o cidadão quer que a política seja um espaço de transformação positiva, não apenas um jogo de poder. Diante disso, a classe política precisa se questionar: por que tantas pessoas estão escolhendo se afastar das urnas? Que valores e

atitudes estão faltando para que o eleitor se sinta novamente motivado a participar ativamente do processo eleitoral? É urgente que os políticos se reconectem com os eleitores, buscando recuperar a confiança e a credibilidade. Afinal, um sistema democrático se fortalece com a participação consciente de seus cidadãos, e essa participação só será revitalizada quando houver uma relação de respeito e representatividade real entre líderes e eleitores. A abstenção, assim, pode ser vista como uma exigência pública por mudança e por uma política que retome seu verdadeiro propósito: servir ao cidadão.

Jeronimo Goergen é advogado, presidente da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA) e ex-deputado federal



ARBOVIROSES SERÃO TEMA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM TANGARÁ NESTA QUINTA

Após atingir uma marca histórica nos casos de doenças provocadas por arboviroses, o município de Tangará da Serra se mobiliza para tentar não repetir o recorde negativo de 10.157 pacientes notificados com dengue, chikungunya e zika neste ano de 2024.

Com o retorno das chuvas, as arboviroses voltam a representar riscos. Além das ações práticas de prevenção – como a detecção e eliminação de criadouros do mosquito transmissor, o Aedes Aegypti – o município colocará o tema em discussão junto à população, através de audiência pública a ser realizada nesta quinta-feira, dia 14 de novembro, a partir das 19h30, no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits).

Segundo a coordenadora da Vigilância Sanitária local, Juliana Herrero, nunca houve um número tão alto de pacientes acometidos por arboviroses em Tangará da Serra e não há uma razão definitiva sobre o que provocou o ‘boom’ das arboviroses esse ano. “Nunca tivemos tantos



casos, principalmente de chikungunya”, disse a coordenadora, em recente entrevista, referindo-se aos 5.923 casos registrados no município pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Uma possibilidade é que o grande número de reservatórios de água utilizados pela população durante os anos de ocorrência de crise hídrica tenha propiciado acúmulo de água e, por consequência, aumento do número de criadouros do mosquito.

Além dos quase seis mil casos de chikungunya, a saúde pública do município diagnosticou dengue em 4.181 pacientes, além de 53 casos confirmados de zika. **(Sergio Roberto / Enfoque Business)**